# Dicas para desenvolver os aspectos humanos da **Empresa e do Empresário**

# Introdução

Se você está lendo esse e-book, muito provavelmente você é um Microempreendedor Individual (MEI) ou proprietário de uma microempresa e os motivos que o levaram a essa categoria podem ser diversos.
Independente de ter criado sua empresa apenas pelo retorno financeiro ou pelo sonho de ter seu próprio negócio, não é fácil ser empresário!
Com a globalização e disseminação da internet as informações passam voando pelos nossos olhos.  Estar atento a tudo isso requer atenção e capacitação contínua para estar preparado.
Mas fique tranquilo, você não está sozinho neste cenário!
Atentos à necessidade e a carência de capacitação pessoal e profissional dos empresários e microempreendedores, um grupo de profissionais ligados ao desenvolvimento de pessoas desenvolveu este e-book para apresentar a importância da utilização de ferramentas de capacitação para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.
Neste e-book você encontrará conhecimentos para analisar as principais competências e aspectos envolvidos no seu desempenho e na sua performance enquanto empreendedor.
Você será convidado a refletir sobre sua realidade e identificar alguns pontos importantes para trazer reais melhorias para o seu negócio.

# Índice


| | |
|---|---|
| Introdução | 2 |
| Perfil Pessoal e Profissional \| Priscylla Silveira | 4 |
| Competências de Mercado \| Laercio Santos | 8 |
| Administração do Tempo \| Lara Perdigão | 14 |
| Gestão e Liderança de Equipes \| Eduardo Nicolazzi | 24 |
| A Era da informação \| Juliana Parmiggiani | 31 |
| Conexões com o Mundo \| Louise Ferzeli | 34 |
| Conclusão | 38 |

# Perfil Pessoal e Profissional

Priscylla Silveira
Consultora em Gestão de Pessoas

A sua empresa precisa gerar resultados, pois é através deles que ela sobreviverá. Este é um desafio que todo empresário enfrenta.
Agora vou fazer uma pergunta importante: você sente que está totalmente capacitado para alcançar esse resultado? Se sim, pergunto se você consegue atingir resultados dentro do padrão de qualidade desejado?
Somente pessoas com atitude de alto desempenho são capazes de gerar resultado. Em resumo, para o sucesso do seu negócio você precisa ser um profissional com essas atitudes!
Simples? Nem tanto.
É preciso conhecimento, comportamento e habilidade para formar profissionais de alto desempenho.

**Comece por você!**
Inevitavelmente você precisará conhecer e desenvolver seus comportamentos, descobrindo quais comportamentos são seus diferenciais, minimizar os que não lhe agregam valor, empoderar aqueles que lhe direcionam aos seus objetivos bem como evitar os que afastam você deles.
Eis aqui a grande variável do seu sucesso: o seu comportamento!
Potencializar os seus talentos e utilizá-los de forma apurada e direcionada, certamente aumentará as chances de conquistar ou fortalecer o seu espaço no mercado.

**Integração de conhecimentos**

Além dos tradicionais aspectos de qualificação, como educação escolar, formação técnica e experiência profissional, outros componentes têm sido cada vez mais imprescindíveis na balança de capacitações de todo e qualquer profissional: a valorização da subjetividade e do saber tácito.

Conhecimento tácito é aquele que a pessoa adquiriu ao longo da vida, pela experiência. Geralmente é difícil de ser formalizada ou explicada a outra pessoa, pois é subjetivo e inerente às habilidades de uma pessoa. (Wikipédia)

As novas demandas do mundo corporativo passam a integrar conhecimento científico e conhecimento tácito, ou seja, é necessário que haja um intercâmbio entre o que você sabe (teoria) e o que você aplica (prática).

**Seja protagonista**

Certamente na sua vida pessoal e profissional existem séries de problemas, no entanto, em tudo também existem séries de soluções.

Porém, encontrar as soluções não é tão simples, exige que você, busque novas formas de pensar, mas principalmente, de agir. Concorda?

Para o seu sucesso é preciso que você seja líder de si mesmo. Planeje, defina estratégias, estruture e esteja disposto a atender aos desafios de satisfazer as demandas cada vez mais exigentes para acompanhar o ritmo – acelerado – do mundo.

Não seja, nem se coloque como, “vítima”. Seja protagonista do seu processo constante e irreversível de desenvolvimento pessoal e profissional!

Para o seu sucesso é preciso que você seja líder de si mesmo. Planeje, defina estratégias, estruture e esteja disposto a atender aos desafios de satisfazer as demandas cada vez mais exigentes para acompanhar o ritmo – acelerado – do mundo.

Não seja, nem se coloque como, “vítima”. Seja protagonista do seu processo constante e irreversível de desenvolvimento pessoal e profissional!

**Desafie-se**

Ao invés de se perguntar: “Qual o custo de me capacitar?”

Pergunte-se: “Qual será o custo de não me capacitar?”

É preciso que você reconheça onde está, planeje o futuro e realize as mudanças sempre que elas forem necessárias!

Toda e qualquer mudança, seja pessoal ou profissional é um desafio e requer clareza.

Conheça três fases do processo de mudança:

1 - Ponto de partida
Avalie o quão confortável ou desconfortável você se sente nas condições atuais. Responda para si mesmo:
Estou satisfeito com o meu desempenho atual?
Sinto prazer nas principais atividades que realizo?
Vejo-me nessa mesma situação a longo prazo?
2 - Percurso
Planeje a jornada que terá que realizar para alcançar o seu objetivo, ou seja, a mudança que busca. Responda para si mesmo:
Como está meu autoconhecimento?
Tenho claro o que preciso mudar em mim?
Sei, com propriedade, quais os meus principais talentos?
Utilizo meus comportamentos de modo a agregar valor em meu perfil?
3 - Linha de chegada
Elenque o que você enxerga como resultado final de cada mudança de atitude. Responda para si mesmo:
O que poderei fazer diferente por ter me desenvolvido mais em determinado aspecto?
Estarei melhor preparado para tomar decisões necessárias ao longo de meu negócio?
Enfrentarei os obstáculos cotidianos com mais inteligência emocional?
Pode parecer simples, mas a maioria das pessoas perde a motivação e os negócios fracassam por não obterem sucesso no processo de mudança e, consequentemente, não atingem seus resultados!
Além disso, é essencial que você faça sempre o que estiver no seu alcance, em situações em que possa ser o agente de transformação de si mesmo e do seu negócio.
Para realizar qualquer mudança é fundamental que você esteja preparado para conduzir o processo, ou seja, se entregar de corpo e alma.

Tanto a mudança quanto o sucesso podem apresentar diferentes significados para as pessoas; mas seja lá quais forem, uma coisa é certa: eles não são nada fáceis, mas também não são impossíveis.

Perceba o que é importante para si e persiga os seus próprios objetivos!

# Competências de Mercado

Laercio Santos
Master Mind Florianópolis

O sucesso de uma empresa hoje, onde tecnologia, recursos materiais e financeiros precisam ser administrados de forma inteligente e eficaz, está intimamente relacionado com uma perfeita sincronicidade entre a pessoa, a função que ela desempenha e a identidade da empresa.
São as pessoas que vivificam e norteiam qualquer empresa, com seus conhecimentos, habilidades, entusiasmo, iniciativa e assim possibilitam a geração de riquezas, o aumento da produtividade, a qualidade do serviço ofertado e o atendimento ao cliente.
A administração de pessoas não é uma tarefa simples, demanda tempo, paciência, capacidade para aconselhamento, perspicácia e sensibilidade no trato com os indivíduos. Para alguns empresários, esta função representa cerca de 50% do seu tempo.
Considerando que muitas pessoas iniciam seus negócios sozinhos e acabam por acumular as atividades administrativas, financeiras, comerciais, marketing e várias outras podemos concluir que lhes faltará tempo e dedicação para a dimensão humana na sua própria empresa.

Talvez você se encontre em uma dessas possibilidades abaixo:
- Deixou de ser colaborador e se tornou empreendedor a pouco tempo.
- Sua empresa é apenas você e mais um;
- Você não tem uma equipe para gerenciar;
- Você é o faz tudo da empresa.

E de repente você descobre que para ser um empreendedor precisa saber de muitas outras coisas que você não fazia antes.
Agora você precisa:
- Vender suas ideias;
- Conseguir novos clientes;
- Saber formar preços;
- Fazer cobrança;
-Fazer reuniões;
- Admitir e demitir;
- Separar documentos para o contador;
- Alimentar as redes sociais;
- Negociar;
-Planejar.

As atividades são tantas que facilmente você perde o foco do que realmente é importante.
Segundo pesquisa realizada pelo Sebrae em 2016 os fatores que mais geram dificuldades para quaisquer negócios nos primeiros anos são a falta de clientes, de capital de giro e de conhecimento dos negócios.
Outra pesquisa da FGV apontou que 1 a cada 3 empresas morrem até até 2 anos de vida e os motivos são bem específicos: Falta de planejamento, falta de capacitação do empresário em gestão empresarial, dificuldades em cuidar das finanças e os desafios de comercialização.
A partir do momento que as empresas começam a crescer, os empresários contratam colaboradores para dar conta da demanda e investem alto em equipamentos, porém, esquecem de se preparar para o mercado, como gestores e líderes.
Em determinado momento as empresas começam a se dar conta que o retorno em aumento de produtividade, motivação, engajamento e uso das ferramentas adquiridas se mostram ineficazes pela falta de uma liderança eficaz e eficiente.
Tornar-se um líder é essencial para o sucesso da sua empresa, e investir na sua capacitação é o primeiro passo.

Conheça alguns fatores que influenciam na formação de um líder:

**Predisposição Genética**

Afinal, um líder nasce pronto? A resposta é sim!

Cientistas da universidade de Londres fizeram um estudo no DNA de mais de 4000 pessoas e identificaram algumas sequências genéticas que podem trazer luz a este dilema.

O estudo mostrou que cada molécula de DNA, possui vários GENES e cada gene possui centenas de SNP (nucleotídeos) que representam desde um comportamento até uma característica física de cada indivíduo.

Segundo os cientistas independentemente de você gostar ou não. Você é o que o seu GENE determinar.

Identificou-se uma sequência genética denominada RS 4950 como sendo o GENE da liderança. Esta sequência pode influenciar até 25% das habilidades e atitudes requeridas por um líder. Este Gene se divide em 3 sequências distintas e uma delas gera a predisposição natural para a liderança.

Não é minha ideia nos aprofundarmos em biologia neste e-book, mas é importante saber: temos sim um aspecto genético influenciando a nossa capacidade de liderar.

**Influência do Ambiente**

Será que as pessoas podem ser influenciadas pelo ambiente onde vivem ou pelas pessoas a sua volta? A resposta é sim! Segundo o estudo, ter o gene RS 4950 na combinação mais adequada, apenas identifica uma pré-disposição natural para a liderança. São necessários alguns estímulos externos para influenciar os genes em sua máxima atuação e assim ajudar na formação de um líder. Um desses estímulos é o ambiente em que a pessoa está inserida.

A ideia é simples:

Se você está no meio de pessoas que estão sempre estudando, treinando e praticando determinadas habilidades, há uma grande chance de você ser influenciado por aqueles hábitos.
Se você convive com pessoas que cuidam da natureza, provavelmente você irá se entusiasmar com essas ideias.
Se você está no meio de pessoas que tomam decisões difíceis rapidamente, há uma tendência de que você também desenvolva esta habilidade.
Se você se reúne com pessoas que pensam positivamente, provavelmente você pensará assim também.
Se você está no meio de empresários de sucesso, você terá uma grande chance de se tornar um grande empreendedor.
Ou seja, esteja próximo das pessoas que tem, ou que buscam as habilidades e os comportamentos que você deseja ou precisa desenvolver.
Estas pessoas devem servir como uma referência para você, para que possa aprender com elas.

**Treinamento**
Ter uma tendência genética e estar perto das pessoas certas é suficiente para uma pessoa se tornar um grande líder? A resposta é não!
O estudo sobre a tendência genética foi bem claro. Ter uma predisposição natural não vai garantir destaque no meio da liderança e nem sucesso em suas ações.
Para alcançar sucesso você precisa desenvolver habilidades específicas em várias áreas, e não falamos aqui apenas das áreas técnicas de sua atuação, falamos das habilidades comportamentais e das atitudes necessárias para você se destacar.
E aqui voltamos ao início deste texto onde comentamos o desafio dos empresários: desenvolver a liderança!
Talvez você seja uma pessoa geneticamente moldada a outra atividade, talvez o ambiente em que você circulou ao longo de sua vida não seja o mais adequado, mas tudo isso pode ser resolvido com capacitação.
Se você tem predisposição genética e não treina: pode ser que se torne um líder se sucesso. Se você vive em um ambiente totalmente favorável a liderança e mesmo assim não treina: pode ser que se torne um líder de sucesso. Se você capacita-se constantemente e exaustivamente, independentemente da genética ou independentemente do ambiente onde vive: Então, com certeza você se tornará um grande líder.

**A preparação**

Para tornar-se um líder você precisa desenvolver várias habilidades e atitudes, porém as principais são:
Autoconhecimento - você nunca estará totalmente pronto
Automotivação – Sempre vai aparecer quem te puxa pra baixo
Disciplina – Se quer algo nunca desista.
Objetivos – De que adianta correr se estiver correndo par o lado errado.
Além disso, para que teu negócio prospere, um dos segredos é ter consciência de que para enfrentar os desafios de deixar de ser colaborador para se tornar empreendedor você precisa estar preparado para:
Entender a relação entre LIDERAR e GERENCIAR – Muitas vezes nos preocupamos exclusivamente com as tarefas do dia e como chegar aos resultados esperados de forma mais rápida e fácil. Outras vezes nos preocupamos com que as pessoas nos vejam como pessoas legais. Afinal qual é o ponto fundamental para obter o máximo das pessoas com o mínimo de procedimentos gerenciais.
Ter uma visão clara dos CENÁRIOS ATUAIS dos negócios – Atualmente o termo mais usual para as empresas modernas é o gerenciamento dos 3 pontos onde o foco dos fornecedores em relação aos seus clientes navega por pessoas, processos e sustentabilidade. Afinal o que você faz pelas pessoas que trabalham com você. O que você faz pelo planeta e pela sua cidade?
Reconhecer a importância de INOVAR constantemente – O mundo tem girado cada vez mais rápido no que se refere as mudanças tecnológicas e suas consequências. O Gestor precisa estar sempre buscando novas e melhores formas para oferecer os seus serviços.
Saber MOTIVAR as pessoas e equipes – compreender os vários fatores que influenciam o comportamento motivacional das pessoas. Saber que cada membro da sua equipe tem uma necessidade e uma expectativa.
Saber aplicar um PLANEJAMENTO simples e disruptivo – é a capacidade de ter um plano aplicável que auxilie na condução da equipe em alcançar um objetivo através de um método organizado e facilmente adaptável diante dos tempos atuais.
Saber lidar com os CONFLITOS e os ERROS inesperados – compreender que a diplomacia e os limites precisam ser bem definidos para que não haja indisposição entre as pessoas e o que se espera delas.

Técnicas de oratória e negociação – Hoje é essencial que um empresário ou líder saiba se posicionar e se expor diante de uma necessidade.
Delegação de tarefas e responsabilidades – o líder que sabe delegar e transferir responsabilidades consegue duplicar o seu tempo e a sua produtividade.

Possivelmente você como empresário pode dizer que não tem tempo para capacitar-se, mas tempo é uma questão de escolha e de prioridades.

# Administração do Tempo

Lara Perdigão
LPLF Consultoria

Você já deve ter percebido que quanto mais organiza sua vida, mais consegue ter tempo para fazer o que gosta e o que planejou.

Para assumir o controle da sua vida e do seu dia, é preciso entender que há tempo e lugar para tudo.

Quem gerencia o tempo com sucesso sabe que é apenas uma questão de disciplina! Porem, a disciplina precisa de algumas ferramentas para que dediquemos a ela, como metas e sonhos, que às vezes parecem ser a mesma coisa, mas não são. Vamos conhecer as características de cada uma delas?

Sonhos são identificados como anseios, desejos, vontade de adquirir algo, conquistar. Pode ser algo material, uma posição, função ou destaque. Você pode idealizar o que quiser, porém é apenas um desejo, o que significa que você não sabe o quanto está disposto a fazer para alcançá-lo. Você tem sonho?

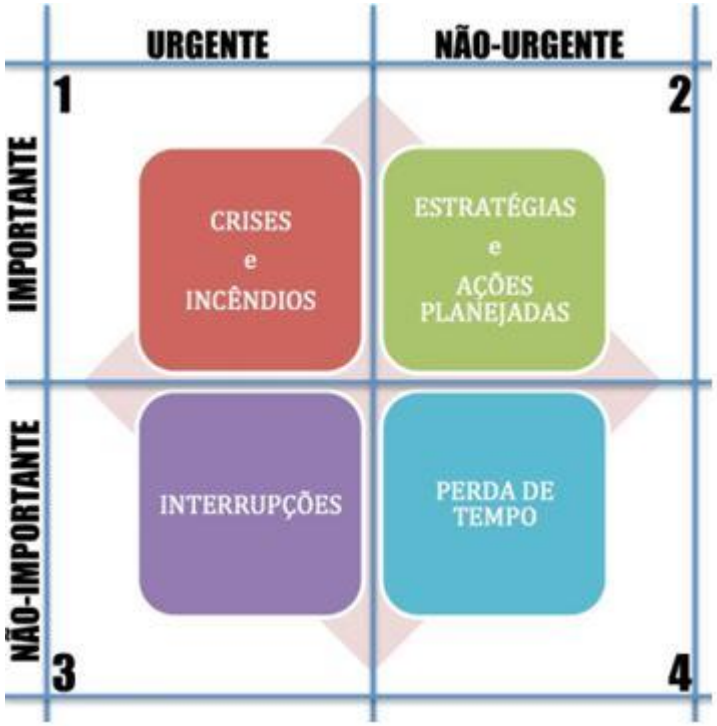
Já as metas são sonhos com prazos definidos. Requerem o planejamento para serem alcançadas. Você pode ter um sonho, porém o que pode fazer com que você o realize, são os objetivos e as metas.

Vamos ao um exemplo: Se você deseja um carro, precisa fazer um investimento financeiro para adquiri-lo. Assim, precisa fazer algumas perguntas e assim definir metas:

**Sonho = carro = investimento + corte de gastos + planejamento**

Você pode sonhar também em ter mais tempo para fazer suas coisas, para seu lazer ou dinamizar o seu tempo no trabalho. Para isso precisa definir metas e uma delas é estabelecer prioridades.
Prioridade é aquilo que deve vir em primeiro lugar, ou seja, o que deverá ser feito antes de tudo. A questão é que temos tantas coisas para fazer que as vezes fica complicado definir a sua prioridade com calma.

Pense naquilo que é muito importante, que não poderá ser esquecido em hipótese alguma. Dela dependerá a execução de todo o resto e proporcionará inclusive que seja executado de forma mais objetiva.
Podemos classificar e definir nossas atividades, distribuindo-as num quadro bem fácil de trabalhar.



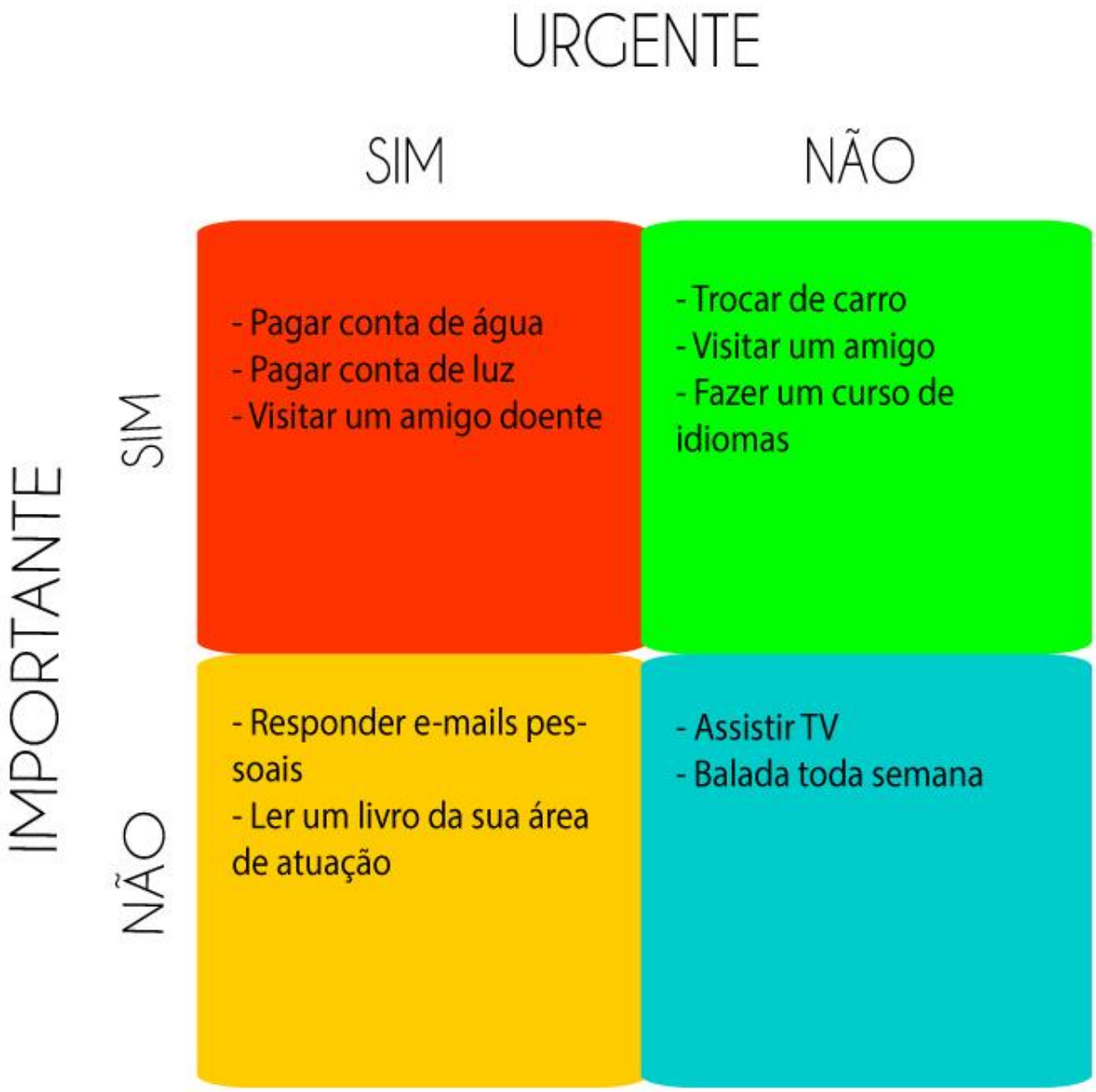
O quadro das Tarefas Importantes e Urgentes: representam o Quadrante da urgência, do estresse. Aqui temos crises, atividades próximas à data final, alto nível de cobrança e muita, muita pressão!

Pode ser também o espaço dos acidentes ou imprevistos. Geralmente envolvem tensão e conflitos e precisam ser resolvidos rapidamente. Tudo o que não planejamos ou damos a atenção devida, vem para esse quadrante. A recomendação não poderia ser outra senão - resolva agora! Faça Agora ou a palavra que mais significar AÇÃO pra você!

Tarefas Importantes e não Urgentes: representam o Espaço da Qualidade. Todo o tempo dedicado a estas tarefas significa prevenção de problemas, prospecção/desenvolvimento de oportunidades ou melhoria e para tal requer planejamento. Também estão neste quadro atividades de aprendizagem/educação, relacionamento e até mesmo família. A recomendação é: reserve um tempo para as atividades deste quadrante antes que se tornem urgentes. Isso mesmo: em negrito, sublinhado e em itálico, vermelho e com sinal amarelo. É pra chamar a atenção mesmo! Gastando mais tempo neste quadrante, aumentamos nossa capacidade de fazer o melhor, com mais qualidade e produtividade. Ignore este quadrante e terá como resultado o aumento do estresse e criação de novas crises. Falhar neste espaço, significa transferir tarefas para o Quadrante 1 (estresse). E isso você não vai querer!

Não Importantes e Urgentes: representam o Quadro da Ilusão. A agitação e os gritos de urgência criam a ilusão de importância, que até podem ser, mas para outras pessoas, mas não para você. Cuidado com excesso de companheirismo, Interrupções e problemas alheios. A recomendação é, com delicadeza, dizer não. Caso contrário, delegue! Dificuldade em dizer não? Concentre-se na sua prioridade, ela precisa ser definida! Quando você tiver em mente o que você quer, com toda a sua concentração e objetividade, ficará mais fácil dizer "não" e evitar falsos "sim" Curioso em saber o que é falso "sim"? São aqueles "sim" que você fala e quase enlouquece para dar conta. No fundo, no fundo você sabe que não vai dar conta ou que terá muito trabalho, mas prefere evitar falar "não". Isso é posicionar-se. Que tal experimentar?

Não Importantes e Não Urgentes: representam o Quadrante do Desperdício. Perdas de tempo com assuntos triviais, atividades improdutivas e sem valor. Um bom exemplo é o excesso de distrações como: internet, whats app, e-mails, televisão, reuniões e discussões inúteis. Ou mesmo atividade social em demasia. A recomendação é eliminar ou reduzir ao mínimo indispensável para o verdadeiro lazer.


URGENTE
SIM
NÃO
IMPORTANTE
SIM
NÃO
- Pagar conta de água
- Pagar conta de luz
- Visitar um amigo doente
- Trocar de carro
- Visitar um amigo
- Fazer um curso de idiomas
- Responder e-mails pessoais
- Ler um livro da sua área de atuação
- Assistir TV
- Balada toda semana

Na realidade sabemos que aquelas pessoas que têm os seus objetivos claramente definidos são as que têm mais sucesso no que fazem, tanto na vida pessoal como profissionalmente.
Diariamente nos deparamos com perguntas e desafios e ficamos ansiosos em dar respostas corretas, sem ao menos ouvir ou observar a situação. O que a situação está perguntando?
Pressupõe-se que a pessoa bem sucedida é aquela que compreendeu a pergunta que lhe foi feita. A pessoa infeliz muitas vezes encontra o seu fim, não porque o problema esgota a sua capacidade, mas porque não chega sequer a ouvir a pergunta. Ao deparar com um problema ou uma situação difícil, ou nova, a sua mente é dominada pelo medo e a pessoa se acha então incapaz de enfrentar. É possível que não consiga nem pensar com clareza.
Convivemos com pessoas ou até nós mesmos, somos derrotados por problemas porque nunca soubemos do que se tratava, e muito menos da situação onde nos encontrávamos.
Qualquer que seja o momento em que estamos vivendo e os desafios que estamos passando, o tempo é o gestor da nossa vida. Saber usá-lo é fundamental para atravessar qualquer etapa, inclusive a maior delas e mais importante: nossa própria vida.

Mas já vimos dicas de como estabelecer prioridades e como organizar nos quadros de forma a eliminar obstáculos e vencermos etapas.
Porque retomar então essa fala?
Porque constantemente perdemos o foco. Nos distanciamos de nossos objetivos. Frases como: “é preciso ter foco”, “concentre-se num só objetivo” ou “uma coisa de cada vez” tornaram-se tão rotineiras que não sabemos mais o seu significado e o real impacto que deveria exercer em nossa vida.
No picadeiro da vida, tudo pode distrair. Mas uma distração pode ser fatal.
**Você é quem decide se quer ser o domador ou a fera.**

Decidiu ser domador?

Vamos a algumas dicas:

- Mude sua forma de pensar! Você tem mais poder do que imagina, mas precisa agir e negociar seus comportamentos ao longo do dia;
- Seja mais paciente;
- Torne-se mais disciplinado! Para todas as funções existem regras. Se você não segui-las vai pular de tarefa em tarefa e ficar com a sensação de que o dia passou rápido e não deu tempo de fazer tudo, ou, está exausto quando poderia ter chegado ao final do dia mais tranquilo;
- Ensine os outros a expressarem suas necessidades de forma mais eficiente;
- Ensine os outros a controlarem o próprio tempo;
- Comece e termine cada tarefa, em vez de correr de um lado para o outro;
- Faça uma coisa de cada vez. Seja como um guarda de trânsito! Para fazer uma coisa, deve pausar outra. Duas coisas no mesmo sentido merecem atenção e cuidado. Em sentidos opostos podem não dar certo. Atenção, atenção e atenção. Neste momento é preciso ter claro a sua prioridade. - - Cuidado, não avance sinal!
- Estabeleça metas – o que você precisa ou deseja conquistar! Objetivos melhoram o desempenho porque estabelecem responsabilidades pelos resultados!
- Use sua mente! Use o papel e a caneta! Escrever ajuda a esclarecer ideias!
- Não fique adiando as coisas!

Podemos fazer um exercício para criar novos hábitos. Aliás, a literatura contemporânea tem inúmeros títulos sobre este aspecto que podem auxiliar nesta etapa, como O poder do hábito - Charles Duhigg, Quem mexeu no meu queijo - Spencer Johnson, Um Minuto para Mim - Spencer Johnson e Como evitar preocupações e começar a viver – Dale Carnegie.

Vamos exercitar? Agora é sua vez! Que tal listar 8 atividades pessoais e encaixá-las nos quadrantes que vimos anteriormente?

Quando será que você poderá alterar esse quadro?

Experimente fazer para o período de uma semana suas atividades de casa ou atividades pessoais.
Pode ser: trocar lâmpadas, arrumar guarda-roupas, compras do mês, limpeza de janelas, geral na garagem ou organizar livros e documentos.
Se sentir que uma semana é eficiente, faça assim e verá com o tempo que poderá se fazer para um mês e até um ano, basta exercitar.
Outra ferramenta eficiente para a gestão do tempo é o Plano de ação. Ele pode ser usado para gerenciar sua vida pessoal e profissional.
Um Plano de Ação pode dinamizar o seu tempo e seu investimento para você alcançar o seu sonho mais rápido. Vale tentar?

Podemos fazer um quadro bem simples ou anotar numa folha, seguindo os passos respondendo as perguntas:

O quê? Por quê? Como? Onde? Quando?

Exemplo: Você quer começar uma academia:

O quê?
Matricular numa academia
Por quê?
Preciso cuidar da minha saúde
Como?
Procurar na internet ou indicações de amigos
Onde?
Perto de casa ou do trabalho
Quando?
Primeira semana de Outubro

Simples assim!

Que tal pensar em algumas atividades que você precisa realizar ou decisões que precisa tomar e tem dificuldade de fazer ou pensar a respeito? Faça o teste e crie seu plano de ação. Você verá que o problema não é tão grande assim, e principalmente: tem solução!

Você pode acrescentar duas colunas no Plano de Ação: Quanto custará e quem vai fazer. Pois em algumas atividades você poderá delegar algumas ações, como nos exemplos a seguir:

Você decide que este ano vai pintar a casa – contrata o pintor, combina com ele o pagamento e pede pra ele comprar as tintas. Quando o pintor termina você vai acertar o valor das tintas e vê que não fez a previsão de que ficasse tão caro. Certo ou errado?

Aniversário em sua casa – você decidiu fazer a festa e quando todos os convidados foram embora você ficou com uma sensação de exaustão e que não aproveitou nada da festa. Certo ou errado?

Você gosta de sair com amigos e sempre que chamam você vai e não recusa nenhum convite – um dia você vai e quando chega em casa, lembra que era dia de reunião na escola do seu filho. Certo ou errado?

Podemos listar vários exemplos, o importante é que, se você respondeu “Certo” em alguns destes exemplos, é importante começar a pensar em fazer um planejamento, um plano de ações pessoais. Que tal começar a fazer um plano de ações profissionais? Use o mesmo quadro.

A organização favorece a tranquilidade, o bem estar e a qualidade de vida. E nem sempre conseguimos sozinhos, portanto, essas ferramentas tem o objetivo de auxiliar você nas suas atividades diárias. Planejar a sua vida!

Para administrar seu tempo e planejar sua vida é necessário o mínimo de autoconhecimento. Você conhece seus pontos forte e fracos, por exemplo?

Pontos fortes são as suas qualidades: dedicado, amoroso, atencioso, cuida da família e das pessoas que ama, é decidido, tem foco.

Pontos fracos são características ainda não boas: procrastina, ou seja, adia muito o que precisa que fazer, tem desânimo e não luta contra ele, é fechado para novidades, tem temperamento exaltado constantemente com amigos e familiares.

Agora pare e reflita quais são seus pontos fortes e fracos.

Pense nos seus pontos fortes e veja qual deles ou quando você poderá usá-los para atingir seus objetivos. Reforce a coluna do COMO, colocando também: usar da minha persistência para seguir essa etapa.
Pense nos pontos fracos e coloque no quadrante que você acha que pode trabalhar para ir minimizando essas características. Pois elas não contribuem para que você tenha qualidade de vida e alcance seus objetivos.
Estas são algumas dicas e ferramentas para auxiliar você a atingir seus objetivos pessoais, mas se quiser dar foco ao lado profissional, basta aliar o planejamento pessoal encaixando as prioridades. Se observar verá que já fez isso em algum ponto.
E o tempo?
O tempo é um aliado, deve ser usado a favor. Tenha em mente que com planejamento correto e comprometimento em atingir metas, tudo tende a ser leve e tranquilo em executar. Mais chances de uma execução objetiva e rentável.
No aspecto profissional, devem-se levar em consideração os hábitos pessoais que sugam a energia e impedem as atividades cujo foco é direcionado a resultados numa esfera exterior, que compromete e ao mesmo tempo é comprometida pela interior.
Quando observamos que não entregamos uma tarefa, um trabalho ou um serviço para um cliente, porque demoramos em atividades do quadrante “Não Importante” e “Não Urgente”, conscientizamo-nos de que mudanças destes hábitos são essenciais para o alcance de objetivos profissionais.
O sucesso, pessoal e profissional, é uma sensação intrínseca.

Lembre-se: para chegar ao equilíbrio do tempo com resultados pessoais e profissionais: Comece por si mesmo!

Conheça sua essência, seus desejos e potencialidades. Exercite os pontos fortes como forma de lidar com os pontos fracos com o objetivo de vencer um a um. Pense em equilíbrio, em organização e em satisfação pessoal.

Cuide da sua saúde! Exames rotineiros, atividade física e boa alimentação. É um cuidado com sua forma física e mental. Isso gera resultado profissional!
Respeite o seu tempo! Descubra o horário em que o seu trabalho rende mais, aquele em que você sente que consegue mais resultados. Canalize suas atividades para estes horários.
Prioridades! Foco na prioridade! Lembre-se que você é quem define suas prioridades, portanto, nada de ficar travado ou sabotar algo que você mesmo definiu como importante.
Agenda! Tenha uma agenda! No Google, na mão, naqueles cadernos enormes, na mesa, num quadro branco na parede. Mas agende-se! Organize e planeje cada passo, cada reunião e cada atividade pessoal. Ela é gerenciadora do seu tempo! Através dela você poderá ver o seu dia, sua semana visando viver de forma planejada, evitando atropelos, desgastes, perda de clientes e amigos.

Otimize o tempo! Como? Estabeleça tempo pra reuniões, para uma tarefa, para um almoço. Seja criterioso! Faça sua atividade e se der tempo atenda a necessidade do outro, tenha consciência do não com responsabilidade, principalmente na esfera profissional.
Diga não a procrastinação! Se na vida pessoal ela atrapalha, na profissional ela pode significar fracasso e prejuízo. Tenha em mente a responsabilidade assumida com seu destino.
Se existem pessoas que dependem do seu talento e do seu trabalho então, tenha foco em sua missão.

Nada pode ser mais importante do que alcançar seus objetivos e ser feliz!

Eduardo Nicolazzi
Consultor em Gerenciamento de Equipes

A partir do momento em que sua empresa passa a contratar colaboradores a boa gestão das equipes é uma questão essencial para a maximização dos resultados da organização. É também um processo complexo que exige grande conscientização e preparo do empresário, pelo tempo que exige dele, pela diversidade do comportamento das pessoas, pelos diversos tipos de conflitos que as envolvem e pelas diferentes motivações de cada indivíduo, por exemplo.

**O tempo do gestor**

O seu tempo como gestor é absorvido por muitas demandas. Você necessita gerenciar todos os recursos que lhe são colocados à disposição, tais como dinheiro, informações, instalações, equipamentos e insumos.

Suas atribuições incluem planejamento, organização e controle do andamento dos resultados. Com frequência, você trabalha em condições turbulentas, tendo que lidar com situações inesperadas à medida que elas vão surgindo.

Como vimos anteriormente você, como gestor, precisa saber administrar o seu tempo, de modo que suas ações tenham sempre em vista o que realmente mais importa para que os resultados perseguidos possam ser alcançados. E deve estar ciente de que, em muitas situações, dedicar parte considerável do seu tempo a ações que visem maximizar a produção dos seus colaboradores poderá ser a opção mais adequada.

É preciso motivar as pessoas, orientá-las, resolver conflitos no grupo, estabelecer metas e acompanhar o cumprimento destas, transmitir valores aos colaboradores da sua equipe e liderá-la com eficácia.

Como vimos no capítulo anterior, existem algumas ferramentas de administração do tempo que devem ser conhecidas e assimiladas para que possa dedicar o tempo necessário para gerenciar adequadamente o seu grupo.

**As diferenças individuais**

As pessoas são diferentes entre si, em função de suas características inatas e das suas experiências pessoais que vão determinando as suas crenças, seus valores, suas reações às formas como são tratadas e seus comportamentos tão diversos. Elas têm diferentes tipos de conflitos, dificuldades, defesas, expectativas, sonhos e aspirações. Por isso, as formas de realizar as ações relacionadas com a boa gestão do grupo, muitas vezes, são específicas para cada componente deste, e ainda podem variar com o tempo e com a situação.

Em uma equipe de trabalho teremos sempre empregados com diferentes capacitações, habilidades e motivações, bem como com diferentes entendimentos dos seus papéis na organização. Também teremos diferentes níveis e formas de contribuição, de cada indivíduo, para os resultados da empresa. É importante que o gestor saiba conviver com essas diferenças e que tenha a habilidade necessária para aproveitar da melhor maneira o perfil de cada indivíduo que ele tem a sua disposição.

Alguns colaboradores terão mais facilidades com tarefas que envolvam estabelecer contatos ou coordenar grupos de trabalho. Outros terão facilidade em desenvolver tarefas que exijam maior concentração individual. Alguns têm mais aptidão para lidar com números, enquanto que outros têm mais facilidade para escrever. Tecnicamente, alguns se especializam e se aprofundam em determinado assunto, enquanto que outros têm uma visão mais generalista, embora talvez mais superficial.

As pessoas também são diferentes em suas sensibilidades e em suas formas de se relacionar. Você precisa desenvolver sua sensibilidade para conhecer bem a sua equipe, de forma que possa se relacionar com ela da melhor maneira e utilizar adequadamente o potencial de cada um dos seus componentes.

Embora a sensibilidade para perceber as diferenças individuais e a habilidade para lidar com as pessoas estejam bastante ligadas a características inerentes à personalidade do indivíduo, elas podem ser desenvolvidas ou aprimoradas por quem tenha o firme propósito de fazê-lo.

A prática determinada com o grupo contribuirá para isso. “Você não pode mudar as pessoas. Pode isto sim, praticar formas de lidar com elas, o que implica aprendizagem” (Vergara, 2009).

A boa literatura disponível nas áreas de comportamento e psicologia organizacional também podem ser de grande utilidade. Além disso, existem, no mercado, treinamentos específicos que podem trazer ótimos resultados.

Aspectos que são comuns a todas as pessoas

Além das diferenças individuais, que você deve perceber para que possa tratar cada colaborador da equipe da forma mais adequada, também é preciso que tenha um conhecimento sobre os aspectos que são comuns a todas as pessoas, por serem intrínsecos à natureza humana, e que quando negligenciados podem ter graves consequências.

Todos necessitamos nos sentir acolhidos, amados e todos necessitamos de atenção, carinho e apoio. Estas são questões essenciais que devem sempre ser levadas em conta por quem trabalha com grupos de pessoas.

Além disso, temos a necessidade de nos sentir importantes. De acordo com o grande filósofo e pedagogo John Dewey, “a mais importante solicitação da natureza humana é o desejo de ser importante”. William James, filósofo e psicólogo, considerado como um dos fundadores da psicologia moderna, afirma que “o mais profundo princípio da natureza humana é a ânsia de ser apreciado”. Freud, na mesma linha, enfatiza como uma das principais necessidades humanas “o desejo de ser grande”.

Por isso, o meio mais eficiente para desenvolver o que há de melhor em uma pessoa é a apreciação e o encorajamento. Mostre ao seu colaborador como ele é importante, sempre que surgir a oportunidade, aumente sua autoestima, isso servirá de estímulo à sua motivação.

Chamar as pessoas pelo nome, entender os diferentes pontos de vista e cuidar para não ferir o amor próprio das pessoas, por exemplo, são questões ligadas ao acolhimento e atenção de que todos necessitam e que precisam ser praticadas por você para que sejam inseridas nos seus hábitos cotidianos.

Os treinamentos e a literatura das áreas comportamental e de comunicação tratam desses assuntos, os quais devem ser de domínio de todos os que gerenciam grupos na empresa.

**A motivação**

Desde a formulação das primeiras teorias de administração a questão da motivação dos colaboradores vem sendo objeto de preocupação dos estudiosos. Muitas teorias de motivação foram, desde então, formuladas e existe farta bibliografia sobre o assunto.

Uma visão sistêmica da motivação, considerando todo o sistema de forças que operam sobre a motivação e o comportamento do colaborador será de grande utilidade para você.
Gerar motivação nas pessoas é uma questão específica para cada indivíduo e pode variar com o tempo e com a situação. Alguns necessitam sentir que realizam tarefas de maior amplitude e complexidade, outros se realizam mais com o reconhecimento da qualidade de seus trabalhos.
As metas estabelecidas para cada colaborador devem levar em conta o perfil e a capacidade de cada individuo, devendo ser desafiadoras, mas compatíveis com a realidade de cada um.
A motivação, de fato, depende de muitos fatores, tais como características pessoais, tipo de trabalho, condições de trabalho e situação vivenciada.
O importante é oferecer condições para que a pessoa se identifique com a função que exerce, de forma que ela sinta que seus objetivos pessoais e os objetivos da empresa possam caminhar lado a lado.
A sua liderança deve tratar de propiciar condições para que as pessoas sejam estimuladas a estabelecer uma relação de sentido entre o que é importante para elas e o que a empresa demanda para o cumprimento dos seus objetivos.
A tarefa é, primeiro, entender as necessidades do colaborador para, a seguir, avaliar até que ponto essas necessidades podem ser atendidas dentro da empresa, enquanto ele exerce as suas funções.
O pico da motivação ocorrerá quando houver complementaridade entre as demandas do indivíduo e objetivos da empresa, criando-se uma sinergia entre eles. As energias do colaborador e da empresa estarão, assim, congregadas para benefício mútuo.

**A Liderança**

A liderança é um processo de influenciar as atividades individuais e grupais, no estabelecimento e atingimento de metas. Esta também pode ser considerada uma definição para gerente, sendo que o que diferencia gerente comum do líder é que a liderança está relacionada com a aceitação voluntária dessa influência, independente de relação de hierarquia ou poder de mando. A autoridade do líder deriva do reconhecimento da sua contribuição para que o grupo atinja os seus objetivos.
São essenciais à liderança a postura ética, a credibilidade e o compromisso com os resultados. “Um líder é alguém que identifica e satisfaz as necessidades legítimas de seus liderados e remove todas as barreiras para que possam servir ao cliente (...) para liderar, você deve servir” (James C. Hunter).

Os estilos de liderança podem ser considerados como se situando ao longo se um contínuo entre dois extremos bastante citados quando se aborda o tema, que são a liderança autocrática e a liderança democrática, sendo que o estilo mais apropriado dependerá de diversos fatores, tais como o tipo de empresa, as características do grupo e a natureza da tarefa.

A diversidade de situações que se apresentam, normalmente exige uma flexibilidade no estilo de liderança, o que é tratado com propriedade na bibliografia e nos bons cursos que tratam do assunto.

Hoje, é essencial que todas as lideranças tenham conhecimento sobre os princípios do Coaching, considerado como a arte de facilitar o desempenho, a aprendizagem e o desenvolvimento das pessoas. De acordo com a ICF (International Coach Federation):

"Coaching é uma parceria com os clientes em um processo estimulante e criativo que os inspira a maximizar o seu potencial pessoal e profissional". No Coaching a ênfase não está em ensinar as pessoas, mas sim em fazer com que elas busquem a verdade dentro de si mesmas.

De acordo com Mari Martins, o líder coach primeiro ouve as ideias dos seus colaboradores. Se estiverem a contento, deixa-os seguirem em frente, se não pede para pensarem em outras possibilidades. Jack Welch afirmou, em 2005, que no futuro todos os líderes serão coaches.

De acordo com Mari Martins, o líder coach primeiro ouve as ideias dos seus colaboradores. Se estiverem a contento, deixa-os seguirem em frente, se não pede para pensarem em outras possibilidades. Jack Welch afirmou, em 2005, que no futuro todos os líderes serão coaches.

Tema extremamente atual, o Coaching é objeto de muitos livros e treinamentos de excelente qualidade.

**A comunicação construtiva**

A comunicação é um exercício de influência mútua, com base na transmissão de informações, ideias ou emoções.

Podemos, dessa forma, considerar que a comunicação abrange qualquer contato que ocorra entre duas ou mais pessoas. É um fator essencial para o bom desempenho de uma equipe, tendo importante papel na construção do ambiente de trabalho, com reflexos diretos na motivação e na produção dos colaboradores.

Trata-se de um tema muito amplo, objeto de muitos cursos de graduação e de pós-graduação e sobre o qual existe farta bibliografia disponível no mercado.

Vou aqui apenas abordar alguns aspectos que são essenciais para que a comunicação seja sempre construtiva, dentro de uma equipe de trabalho.
Você deve sempre buscar os melhores resultados. Sendo assim, tem sempre que avaliar se aquilo que vai dizer contribuirá para atingir resultados, para motivar os colaboradores, para melhorar o ambiente do grupo ou para corrigir algo que seja necessário.
O poder das palavras é muito forte e elas tanto podem construir como destruir pessoas, equipes, relacionamentos, ambientes e a própria empresa. Mesmo em conversas informais e despretensiosas, suas palavras podem mexer com a cabeça dos colaboradores e influir no ambiente de trabalho.
O conhecimento sobre as pessoas, suas diferenças e pontos comuns, bem como a sensibilidade e habilidade para tratar com elas se tornam essenciais para que faça da comunicação sempre algo construtivo, para cada pessoa, para a equipe e para a empresa.
Manter a equipe bem informada, enaltecer e divulgar as melhores contribuições de cada colaborador e da equipe são ações importantes.
Aplicar as críticas que sejam requeridas para os devidos ajustamentos e correções de rumos também é necessário e edificante, mas muita sensibilidade e habilidade são requeridas nesse tipo de situação.
Muita informação também existe sobre essa questão e isso precisa ser conhecido, para que as correções sejam feitas sempre da maneira mais adequada, de forma a não magoar ou desmotivar os colaboradores.
A forma de se comunicar, os meios de comunicação que podem ser utilizados em cada situação, os fatores ligados ao agente que transmite as informações e ao agente receptor destas, são aspectos importantes que devem ser dominados por você para que o processo de comunicação com sua equipe seja um fator positivo e adequado às necessidades da sua empresa.

**A visão empresarial**

A contribuição de uma equipe para a empresa não está ligada apenas ao seu volume e qualidade de produção. A maximização da produção deve ser acompanhada pela canalização dos esforços no sentido dos resultados finais da corporação.
Dessa forma, é essencial que você tenha visão empresarial, que saiba planejar e perseguir metas de forma a priorizar aquelas que são mais importantes para os objetivos da empresa.
Ocorre que em muitas situações não é simples avaliar a contribuição de cada meta e de cada investimento a ser realizado para os resultados da organização.

Uma questão adicional é a necessidade de todo o seu empenho para disponibilizar os recursos de que a equipe precisa para realizar bem o seu trabalho.
Trata-se de uma importante função, garantir a disponibilidade desses recursos, mas aqui também é importante que se tenha uma visão dos resultados esperados.
O conforto dos colaboradores, a tecnologia do instrumental e ferramental a serem disponibilizados, os recursos humanos, o treinamento e os recursos financeiros devem ser adequados e os melhores possíveis para a realidade e para as necessidades da empresa.
Os excessos que costumam ocorrer, não são bem vindos e tendem a redundar em indesejáveis prejuízos para a sua empresa.
Para ajudar nessa complexa tarefa de definir as metas e os investimentos mais adequados, pode ser providenciada a implantação de índices que projetem e permitam acompanhar os resultados dos investimentos comparando-os com os custos correspondentes.

Pesquisas de mercado também são ferramentas preciosas para a priorização correta dos projetos. As ferramentas de planejamento estratégico, analisando as oportunidades e ameaças do ambiente externo e observando os pontos fortes e os pontos fracos da corporação também devem sempre ser consideradas.

Cabe a você destinar todos os esforços para garantir a eficácia da sua equipe e, consequentemente, a saúde da sua empresa.

# A Era da Informação

Juliana Parmiggiani
Escola de Hospitalidade

Vivemos a era da informação e da tecnologia. A tecnologia tem sido a base para a disseminação cada vez mais rápida das informações. Não existem barreiras para o conhecimento, pois tudo pode ser compartilhado com o mundo em um simples clique.
Esta condição alterou totalmente a maneira como a economia e o mercado, de modo geral, se comportam.
O tempo que uma empresa tem para se adaptar as novas demandas e tecnologias é mínimo e os empresários precisam estar ligados para não parar no tempo e deixar as boas oportunidades passarem. Ser empresário hoje significa empreender diariamente!
Novas ideias surgem a cada minuto e a chave para o sucesso é se antecipar as novas demandas de mercado. Mas como fazer isso?

Pense comigo!
Você faz um curso, junto com outras 30 pessoas, seja online ou presencial, todas as pessoas ali estão recebendo os mesmos conhecimentos.
A internet possibilita acessos a inúmeras informações, dados e conhecimentos, mas as mesmas informações são acessíveis a todos, certo?
Agora reflita! Como surgem as ideias inovadoras se todos tem acesso as mesmas informações?

Pegue os conhecimentos adquiridos em cursos, capacitações, treinamentos, livros e outros recursos educacionais, junte com as informações, conhecimentos e dados que você tem acesso na rede e agora coloque nessa receita suas experiências pessoais, profissionais e sua motivação em se interessar por determinado assunto.

Pronto, você tem algo único e diferente!

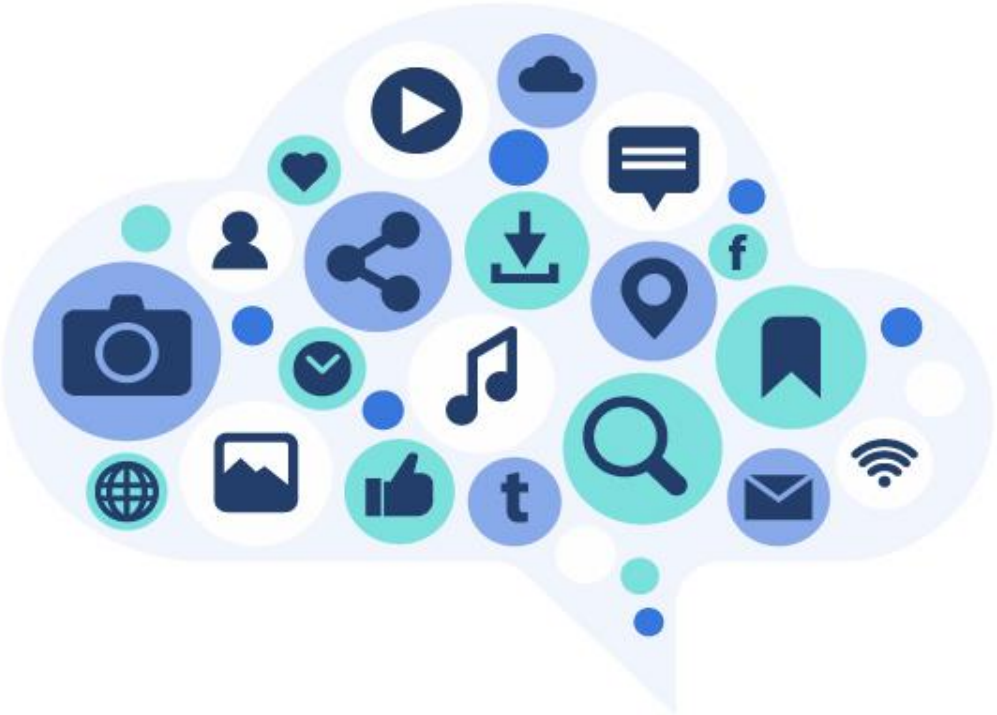
Precisamos ter em mente que, como empresários, que não basta fazer três cursos por ano e acessar cinco sites de notícias diferentes por dia para estar atualizado e ter sucesso.

Não adianta nada ter informação se não sabemos usar a nosso favor! O mesmo acontece com a capacitação dos nossos colaboradores. Constantemente caímos no óbvio e tornamos nossos produtos e serviços comuns e desinteressantes.

Veja o exemplo a seguir para entender melhor este cenário.

A função principal de uma camareira em um hotel é a de limpar, arrumar e higienizar os quartos. Mas as camareiras encontram os hóspedes nos corredores diariamente, e estão constantemente em contato direto com os clientes. Portanto, se eu quero o sucesso do meu hotel, não basta eu treinar minhas camareiras para limpar, arrumar e higienizar os quartos com excelência. Eu preciso ir além! Eu tenho que capacitar toda a minha equipe para atender bem, saber como se portar diante dos clientes, saber a importância do hóspede para o hotel. Esta ação deve ser realizada com os recepcionistas, jardineiros, agentes de reserva e camareiras!

Vá além!



As informações estão na nossa frente, temos acesso a elas com facilidade, mas é necessário inteligência para usá-las visando o desenvolvimento do nosso negócio.

Utilize todo conhecimento que o mundo proporciona junto com a sua empatia, criatividade e determinação.

# Conexões com o Mundo

Louise Ferzeli
Swiss Education Group

**Porque você é único e o mundo é seu!**

Sempre ouvimos e lemos sobre a importância de fazer um intercâmbio ou algum curso fora do país. Porém, muitas pessoas ainda não tem ideia da real relevância que isso pode ter em sua carreira profissional e na criação, planejamento e gestão de sua empresa, ao longo dos anos.

Estudar fora é muito mais do que apenas título, status ou o aprendizado de uma língua estrangeira. É respirar uma nova cultura, conhecer pessoas interessantes e abrir a mente para novas vivências e aprendizados nunca antes vivenciados. Um novo destino não é somente um lugar, mas também uma nova maneira de enxergar o mundo. Se você decidir buscar um know-how fora, as pessoas vão admirá-lo pela sua sede de aprendizado.

A maioria vê o estudo internacional como uma chance de expandir horizontes e voltar para o Brasil melhor informado e amadurecido. Isso fará a diferença na hora de entrar para o mercado de trabalho ou idealizar/desenvolver sua empresa, aplicando toda a bagagem adquirida em sua experiência internacional, nas suas rotinas empresariais ou na sua vida profissional.

Veja algumas habilidades que você irá adquirir/exercitar ao ter uma experiência internacional:

• Independência: Estar em um país estrangeiro fará você se sentir fora da sua zona de conforto, sem conhecidos por perto e sendo apenas ‘’mais um’’ em meio a tantos outros. Isso lhe trará mais confiança para lidar com o desconhecido e novas situações, de uma forma geral.

• Iniciativa: Você não só necessita ser autossuficiente e independente, mas também vai ter aquele ‘’empurrão’’ para ir atrás da informação que precisa ou para criar seus próprios projetos. E porque não? Passar um tempo se perdendo e pedindo informações sobre direção em uma língua estrangeira, organizar uma viagem para um destino diferente, demonstra que você não tem medo de se desafiar e traçar/estabelecer novas metas para alcançar sozinho. Afinal de contas, você estará por conta própria e ninguém fará isso por você.

• Solução de problemas/obstáculos: Você desvendou o mistério de andar de metrô em Londres, no Japão, na Alemanha ou ir ao supermercado na China, nos Estados Unidos ou qualquer outro país. Perto disso, qualquer coisa se tornará fácil e menos desafiador. Quem não se gabaria por ter desenvolvido essas habilidades, como você desenvolveu?

• Flexibilidade: Estudar fora exige flexibilidade uma vez que você precisará se adaptar aos costumes locais, ajustar seus horários conforme seus estudos, repensar alguns pré-conceitos sobre pessoas, religiões e culturas. Seja qual for a dificuldade/obstáculo que você tenha encontrado, você aprenderá a se adaptar e lidar com novas situações – Um verdadeiro trunfo para aplicar na vida profissional.

• Sensibilidade (consciência) cultural: Isso deveria ser óbvio, mas consciência e respeito por outras culturas é crucial para o sucesso de seu negócio. A convivência com outros estudantes estrangeiros em um ambiente internacional irá oportunizar a você uma perspectiva única/ímpar sobre as diversas culturas e a capacidade de se relacionar com pessoas de diferentes países.

Uma vivência internacional vai ajuda-lo a se conhecer melhor e consequentemente ter mais consciência sobre você mesmo, além de expandir a sua visão de mundo e fortalecer sua capacidade de adaptação a diferentes cenários e situações. Você nunca mais vai esquecer da experiência e de tudo que viveu. Vai fazer amigos e expandir seu networking no mundo todo.
William Maddux, professor de Comportamento Organizacional, é Ph.D em Psicologia Social pela Ohio State University, e fala que: ‘’Pessoas que têm experiência internacional ou se identificam com mais de uma nacionalidade são melhores solucionadoras de problemas e demonstram mais criatividade, conforme indica nossa pesquisa. Além disso, descobrimos que as pessoas com essa experiência internacional têm mais chances de criar novos negócios e produtos e de serem promovidas ”.

**Como começar - Caminhos?**
O essencial é saber qual seu objetivo em buscar essa experiência. Caso ainda não tenha isso claro, busque, pesquise e preste atenção no seu mercado, na atividade que exerce e principalmente, no que você gosta e lhe agrada.
Você pode passar um tempo fora tanto aprendendo ou aprimorando línguas (intercâmbio estudantil) como fazer um curso de pós-graduação, mestrado, doutorado, especialização, MBA ou até mesmo cursos de curta duração e/ou profissionalizantes. O que vale é a intenção e a experiência.
Para essas buscas, a internet é uma grande aliada e facilita muito a vida. Você pode entrar em contato diretamente com a instituição onde quer estudar, caso já tenha escolhido e solicitar informações como valores, forma de ingresso, calendário acadêmico, grade curricular, dentre outras.
Se não souber nem por onde começar, um bom início pode ser agências ou escritórios especializados em intercâmbios e cursos no exterior. Hoje em dia existem muitos profissionais altamente capacitados e com uma extensa rede de networking, que prestam consultoria especializada, auxiliando o profissional a encontrar o que procura. Da mesma forma, ajudam e orientam na preparação no processo de admissão, tornando o caminho mais curto e fácil.

Tão importante quanto o curso e instituição, é a escolha do país/cidade. Detalhes como o tamanho da cidade e clima podem fazer a diferença na sua vivência. Pesquise os lugares de seu interesse. Saiba como é a vida de um estudante por lá, o que tem para fazer. Converse com pessoas que já viveram nesses locais. Leia depoimentos em Blogs. Saiba como foi a experiência delas – o que acharam da instituição de ensino, da cidade onde viveram. Apesar de serem visões particulares, são valiosas. É importante ter essas informações para poder chegar às suas conclusões.

Sua experiência internacional será muito mais rica se estiver feliz com o lugar que escolheu para estudar!

# Conclusão

Ao longo deste e-book falamos sobre os aspectos pessoais e profissionais para o seu desenvolvimento como empresário, sobre as relações, com a equipe, com as informações e com o mundo.
Se observar todo o conteúdo perceberá o chamado para o autoconhecimento em quase todos os tópicos, item essencial geralmente esquecido na prática no meio empresarial.
Como você, nós também somos empreendedores, e pensamos quase o tempo todo em nossas empresas e na conquista da satisfação dos nossos clientes.
Com certeza em algum momento todos nos perguntamos:
Como desenvolver minha empresa sem deixar de desenvolver minhas habilidades pessoais, profissional e minha capacidade de lidar com os outros?
Espero que tenhamos ao longo deste material ajudado você a responder estas perguntas.
Se refletirmos sobre tudo o que foi dito aqui veremos que a resposta é mais simples do que imaginamos. É preciso de autoconhecimento e autogestão para desenvolver nosso potencial profissional, nosso negócio e nossas equipes de trabalho.

"Nada lhe posso dar que já não exista em você mesmo.
Não posso abrir-lhe outro mundo de imagens, além daquela que há em sua própria alma.
Nada posso lhe dar a não ser a oportunidade, o impulso, a chave.
Eu o ajudarei a tornar visível o seu próprio mundo, e isso é tudo"
Hermann Hesse

# Autores e Empresários membros do Núcleo de Desenvolvimento de Pessoas da ACIF

**Priscylla Silveira** é psicóloga, consultora e mentora em Gestão de Pessoas. Desde 2005 atua desenvolvendo trabalhos de gestão estratégica de RH com foco no fortalecimento de equipes e integração com o planejamento da visão, missão e valores das organizações para as quais presta serviços.
Contato: www.prisilveira.com.br

**Laercio Santos** é formado pela University of Califórnia de San Diego em Strategic Management and Global Leadership, Pós Graduado em Gestão Estratégica de Pessoas e Especialista em Qualidade Total e Produtividade. Treina equipes nas áreas de venda, gerência, estratégia, oratória e Finanças Pessoais. Ministra cursos e workshops e presta consultorias empresarias e individuais.
Contato: laercio@mastermind.com.br

**Lara Perdigão** é proprietária da LPLF consultoria, Relações Públicas (CONRERP – SC/RS nº 3304) e Pós Graduada em Gestão de Pessoas. Atualmente é Diretora Executiva da ABIH – SC e Coordenadora do Núcleo de Desenvolvimento de Pessoas da ACIF.
Contato: contato@lplfconsultoria.com.br

**Eduardo Nicolazzi** é Engenheiro e Mestre em Administração. Atua na FK Consultoria como consultor e coordenador de equipe. É autor do livro "Gerenciamento de Equipes: formação e orientação de gestores", publicado pela Editora Insular, em 2014. Ministra palestras sobre gerenciamento de equipes e sobre relacionamento interpessoal.
Contato: enicolazzi@hotmail.com

**Juliana Parmiggiani** é fda Escola de Hospitalidade, Turismóloga, Pós Graduada em Educação Profissional e MBA em Gestão de Projetos. Atua como professora, conteúdista e possui experiência nas áreas de hotelaria, agenciamento de viagens, atendimento ao cliente, customer success, educação corporativa e e-learning.
Contato: www.escoladehospitalidade.com.br

**Louise Ferzeli** é turismóloga, pós graduada em Hotel Operations Management na Swiss Hotel Management School e MBA em Gestão empresarial pela FVG.Atua como consultora do Swiss Education Group no Brasil.
Contato: louise@swisseducation.com.br

Núcleo Temático
de Desenvolvimento
de Pessoas

ACIF
Associação Comercial
e Industrial de Florianópolis

O Núcleo Temático de Desenvolvimento de Pessoas da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis é destinado a profissionais voltados a consultoria, acessória, gestão, treinamento e desenvolvimento humano nas organizações.

O objetivo do Núcleo é compartilhar experiências e criar alianças estratégicas promovendo o desenvolvimento humano nas organizações.

Sua missão é a de promover o desenvolvimento humano nas organizações.

Contato: consultor4@acif.org.br | (48) 99102-9404